

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NO PÓS-OPERATÓRIO DE TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA FRATURA DE FÊMUR

Helvis Eduardo Oliveira Da Silva¹, Maria Vitória Ribeiro da Silva², Raiza Amanda Gonçalves de Souza³, Bruna Pereira de Andrade⁴, Maria Gisleide Penha de Lima⁵, Izabel Cristina Santiago Lemos⁶

O tratamento cirúrgico para as fraturas de fêmur compreende, principalmente, a osteossíntese, a fixação por placa e as artroplastias parcial e total. Nesse ínterim, destaca-se que o momento cirúrgico engloba três períodos distintos: pré-operatório, intra-operatório e pós-operatório. No que tange ao período pós-operatório, relativo ao tratamento cirúrgico para fraturas de fêmur, o foco do enfermeiro é direcionado para o alívio da dor e do desconforto e a prevenção de complicações, tais como choque, tromboembolismo e infecções. Desse modo, o objetivo do presente estudo é relatar as vivências de acadêmicos de enfermagem no cuidado ao paciente em pós-operatório de cirurgia de fêmur, evoluindo com infecção do sítio cirúrgico, elencando os principais diagnósticos, mediante a aplicação do processo de enfermagem (PE). Trata-se, portanto, de um estudo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvido no mês de março de 2019, por acadêmicos de enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA), durante o estágio da disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar do Adulto em Situações Clínicas e Cirúrgicas, em um hospital público do município do Crato (CE). No primeiro momento, foi realizado um levantamento sobre o quadro clínico do paciente no pós-operatório, tendo como instrumento auxiliar um modelo do histórico de enfermagem. Para embasar a elaboração do plano de cuidados foi usado o NANDA-I (2018-2020), permitindo traçar os principais diagnósticos, metas e as intervenções factíveis no contexto hospitalar de cuidados prestados ao paciente. Durante o levantamento, destacaram-se algumas comorbidades de relevância clínica, tais como: hipertensão e diabetes. Além disso, o paciente apresentava foco de infecção pós-operatória de Fêmur e lesão por pressão em estágio I. Assim, após realização do histórico e discussão com os membros da equipe, alguns diagnósticos de enfermagem traçados foram: Integridade da pele prejudicada relacionado à pressão sobre saliência óssea evidenciada por lesão no tecido epidérmico; Integridade tissular prejudicada relacionada a procedimento cirúrgico evidenciado por fratura e infecção do fêmur; Risco de lesão por pressão relacionado a período prolongado de imobilidade sobre a superfície do leito e dor relacionada à fratura, dessa forma, foram realizadas as intervenções com base nos diagnósticos de enfermagem, tais como: realizar e anotar a troca de curativos em pequenas lesões, proteger pele das

.....

¹Graduando do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri;

²Graduanda do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri;

³Graduanda do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri;

⁴Graduanda do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri;

⁵Graduanda do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri

⁶Enfermeira Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. E-mail: izabel.lemos@urca.br

proeminências ósseas de calcâneos com auxílio de um acolchoado posicionar o membro de maneira adequada, imobilizar o osso fraturado, e administrar analgésicos conforme prescrição médica .Em síntese, o PE no pós-operatório de tratamento cirúrgico para fratura de fêmur mostrou-se relevante, considerando que as complicações em tais contextos clínicos e as comorbidades relatadas podem representar complicações imediatas e tardias, necessitando de um cuidado sistematizado e alicerçado no pensamento crítico-reflexivo. Desse modo, foi enriquecedor para o grupo observar, de maneira prática, o valor do PE enquanto ferramenta da sistematização da assistência, culminando em ações de cuidar diretas, eficazes e holísticas.

Descritores: Fraturas do fêmur. Período Pós-Operatório. Processo de Enfermagem. Estudantes de Enfermagem.